

RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

SUPERVISÃO CLÍNICA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: SCOPING REVIEW

CLINICAL SUPERVISION OF NURSING STUDENTS IN PROMOTING PATIENT SAFETY: SCOPING REVIEW

SUPERVISIÓN CLÍNICA EN ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN LA PROMOCIÓN DE LA SEGURIDAD DEL PACIENTE: SCOPING REVIEW

Madalena Rodrigues^{1,2,3} , David Carpinteiro^{1,4} , Inês Deu^{1,5} ,
Pedro Bengalinha^{1,6} , Raquel Duro^{1,5} , Celso Silva^{1,7} , Susana Mendonça^{7,8} .

¹Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, Évora, Portugal.

²Unidade Local de Saúde Santa Maria, Hospital de Santa Maria, Lisboa, Portugal.

³Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal.

⁴Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Hospital do Litoral Alentejano, Santiago de Cacém, Portugal.

⁵Unidade Local de Saúde Alentejo Central, Hospital do Espírito Santo, Évora, Portugal.

⁶Unidade Local de Saúde do Algarve, Hospital de Faro, Faro, Portugal.

⁷Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Center (CHRC), Évora, Portugal.

⁸Universidade de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Recebido/Received: 19-05-2025 Aceite/Accepted: 17-07-2025 Publicado/Published: 18-07-2025

DOI: [http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11\(1\).745.88-97](http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11(1).745.88-97)

©Autor(es) (ou seu(s) empregador(es)) e RIASE 2025. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

©Author(s) (or their employer(s)) and RIASE 2025. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

VOL. 11 N.º 1 ABRIL 2025

Resumo

Introdução: A supervisão clínica no ensino da enfermagem tem como objetivo estruturar a aprendizagem e desenvolver competências profissionais, analíticas e reflexivas. Esse processo é essencial para garantir a segurança do doente, que é uma responsabilidade compartilhada entre profissionais de saúde, gestores, utentes e as suas famílias. **Objetivo:** Mapear a evidência científica sobre a supervisão clínica em estudantes de enfermagem no contexto da segurança do doente. **Métodos:** Foi realizada uma *Scoping Review* com três etapas de pesquisa nas bases de dados CINAHL e MEDLINE, com a seguinte pergunta de pesquisa: “Qual a importância da supervisão clínica em estudantes de enfermagem na segurança do doente?”. Obteve-se com a pesquisa 56 artigos, que após serem submetidos a critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 8 elegíveis para análise. Os artigos foram publicados entre 2019 e 2024. **Resultados:** A supervisão clínica é fundamental para o desenvolvimento das competências dos estudantes de enfermagem na segurança do doente, especialmente durante os estágios. A aprendizagem ocorre principalmente por observação dos supervisores, sendo essencial que estes possuam características adequadas. Além disso, uma cultura punitiva sobre erros pode levar à omissão dos mesmos, mas a reflexão sobre os erros deve ser encarada como uma oportunidade de aprendizagem, promovendo a segurança do doente. **Conclusão:** A supervisão clínica é essencial para garantir a transição segura dos estudantes para a prática profissional, com enorme importância na segurança do doente. O tempo de contato com o supervisor e a reflexão sobre os erros são cruciais para essa aprendizagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Preceptoria; Revisão; Segurança do Paciente; Supervisão Clínica.

Abstract

Introduction: Clinical supervision in nursing education aims to structure learning and develop professional, analytical and reflective skills. This process is essential to ensure patient safety, which is a shared responsibility between health professionals, managers, users and their families. **Objective:** To map the scientific evidence on clinical supervision of nursing students in the context of patient safety. **Methods:** A three-stage scoping review was carried out in the CINAHL and MEDLINE databases, with the following research question: “What is the importance of clinical supervision on nursing students in terms of patient safety?”. The search yielded 56 articles, which after being subjected to inclusion and exclusion criteria, resulted in 8 eligible for analysis. The articles were published between 2019 and 2024. **Results:** Clinical supervision is fundamental to the development of nursing students' competences in patient safety, especially during internships. Learning takes place mainly through observation of supervisors, and it is essential that they have the right characteristics. In addition, a punitive culture towards errors can lead to their omission, but reflection on errors should be seen as a learning opportunity, promoting patient safety. **Conclusion:** Clinical supervision is essential to ensure the safe transition of students into professional practice, with enormous importance for patient safety. Contact time with the supervisor and reflection on errors are crucial for this learning.

Keywords: Clinical Supervision; Nursing; Patient Safety; Preceptorship; Review.

Resumen

Introducción: La supervisión clínica en la formación de enfermería tiene como objetivo estructurar el aprendizaje y desarrollar las competencias profesionales, analíticas y reflexivas. Este proceso es esencial para garantizar la seguridad del paciente, que es una responsabilidad compartida entre los profesionales sanitarios, los gestores, los usuarios y sus familias. **Objetivo:** Mapear la evidencia científica sobre la supervisión clínica de estudiantes de enfermería en el contexto de la seguridad del paciente. **Métodos:** Se realizó una revisión de alcance en tres etapas en las bases de datos CINAHL y MEDLINE, con la siguiente pregunta de investigación: «¿Cuál es la importancia de la supervisión clínica en estudiantes de enfermería en términos de seguridad del paciente?». La búsqueda arrojó 56 artículos, que, tras ser sometidos a criterios de inclusión y exclusión, dieron como resultado 8 elegibles para el análisis. Los artículos fueron publicados entre 2019 y 2024. **Resultados:** La supervisión clínica es fundamental para el desarrollo de las competencias de los estudiantes de enfermería en seguridad del paciente, especialmente durante las prácticas. El aprendizaje se produce principalmente a través de la observación de los supervisores, y es esencial que tengan las características adecuadas. Además, una cultura punitiva hacia los errores puede llevar a omitirlos, pero la reflexión sobre los errores debe verse como una oportunidad de aprendizaje, promoviendo la seguridad del paciente. **Conclusión:** La supervisión clínica es esencial para garantizar la transición segura de los estudiantes a la práctica profesional, teniendo una enorme importancia en la seguridad del paciente. El tiempo de contacto con el supervisor y la reflexión sobre los errores son cruciales para este aprendizaje.

Descriptores: Enfermería; Preceptorado; Revisión; Seguridad del Paciente; Supervisión Clínica.

Introdução

A supervisão clínica é definida como um processo que monitoriza e desenvolve competências profissionais, garantindo a qualidade dos cuidados, a segurança do doente e a satisfação profissional. Envolve processos colaborativos, mediação e reflexão conjunta, onde os supervisores orientam os estudantes na sua aprendizagem e desenvolvimento profissional. A relação orientador-estudante é central para este processo, uma vez que proporciona um ambiente de apoio para que os estudantes adquiram e aperfeiçoem as suas competências clínicas^(1,2).

Este ambiente de apoio permite aos estudantes navegar eficazmente nas suas experiências de aprendizagem, conduzindo, em última análise, a um melhor desempenho e a uma identidade pessoal e profissional mais forte na sua prática de enfermagem^(1,3).

A supervisão clínica é um processo onde os supervisores orientam os estudantes no desenvolvimento das suas competências profissionais através da reflexão, resolução conjunta de problemas e tomada de decisão. Este processo é essencial para os estudantes de enfermagem, pois ajuda-os a compreender as complexidades da prática clínica, onde encontram situações novas, complexas e imprevisíveis^(1,3).

A supervisão clínica impacta significativamente a tomada de decisão dos estudantes de enfermagem nos cuidados prestados ao doente, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais e melhorando a sua compreensão da qualidade dos cuidados e da segurança do doente^(1,4).

A supervisão clínica em enfermagem é um elemento crucial para a garantia da segurança do doente, visto que desempenha um papel essencial no desenvolvimento das competências profissionais e reflexivas dos estudantes de enfermagem. Este processo não apenas estrutura a aprendizagem, mas também promove a qualidade e a segurança na prestação de cuidados, reduzindo a ocorrência de eventos adversos.

A supervisão clínica promove uma cultura de segurança, incentivando os estudantes de enfermagem a identificar e relatar potenciais erros. Os supervisores

criam um ambiente onde os estudantes se sintam à vontade para discutir as suas preocupações e procurar esclarecimentos sobre procedimentos incertos. Esta comunicação aberta ajuda a prevenir erros, abordando problemas antes que eles surjam ou aumentem⁽⁵⁾. Além disso, a supervisão clínica promove a prática reflexiva, possibilitando aos estudantes analisar criticamente as suas ações e decisões. Este processo reflexivo ajuda os estudantes a identificar padrões nos seus erros e a desenvolver estratégias para evitá-los no futuro⁽¹⁾.

A literatura destaca que as características dos supervisores, como experiência profissional, aptidão para a orientação e a capacidade de resolução de conflitos, são determinantes para promover uma prática reflexiva e a aprendizagem a partir de erros. Estes aspetos contribuem para uma transição bem-sucedida dos estudantes da escola para o contexto clínico e para o desempenho da prática profissional^(3,4,6).

Além disso, o aumento do tempo de contacto entre supervisor e estudante está diretamente associado a melhores resultados de aprendizagem e à redução de riscos associados aos cuidados prestados^(4,6).

Um estudo qualitativo envolvendo estudantes de licenciatura em enfermagem destacou a importância das estratégias de supervisão se adaptarem às necessidades e objetivos de aprendizagem dos estudantes, facilitando o desenvolvimento de capacidades de pensamento crítico⁽⁷⁾. Os mesmos autores acrescentam que o pensamento crítico é uma pedra angular da tomada de decisão eficaz em enfermagem e que as estratégias de supervisão clínica, tais como reflexão guiada e *feedback*, têm demonstrado promover o pensamento crítico nos estudantes de enfermagem.

O *feedback* é um componente crítico da supervisão clínica. Os supervisores fornecem *feedback* construtivo que ajuda os estudantes a avaliar o seu desempenho e identificar lacunas nos seus conhecimentos ou habilidades. Este ciclo de *feedback* não só pode potenciar o pensamento crítico dos estudantes mas também constrói a sua confiança na aplicação dos conhecimentos teóricos a situações práticas^(3,7).

A supervisão clínica cria um ambiente onde os estudantes se sentem encorajados a questionar e a explorar diferentes perspectivas. Esta abordagem orientada pela curiosidade para a aprendizagem é essencial para o desenvolvimento de capacidades de pensamento crítico, uma vez que leva os estudantes a procurar informações adicionais, desafiar suposições e a considerar múltiplos pontos de vista antes de tomarem decisões⁽³⁾.

Os estudantes de enfermagem entram frequentemente em contextos clínicos com conhecimentos teóricos, mas podem não ter a experiência prática necessária para a sua aplicação eficaz. A supervisão clínica preenche esta lacuna, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar os seus conhecimentos em situações reais sob a orientação de profissionais experientes. Os supervisores podem identificar lacunas de conhecimento e resolvê-las através de ensino direcionado e *feedback*⁽⁸⁾.

A supervisão clínica proporciona aos estudantes de enfermagem oportunidades de *feedback* e prática reflexiva, que são vitais para aprender com os erros e melhorar a segurança do doente. Um estudo qualitativo com estudantes de estágio de enfermagem revelou que o *feedback* dos supervisores os ajudou a compreender as razões subjacentes aos seus erros e a melhorar o seu desempenho clínico⁽⁹⁾. Da mesma forma, outro estudo enfatizou a importância da prática reflexiva na supervisão clínica, possibilitando aos estudantes desenvolver uma compreensão mais profunda das questões de segurança do doente e seu papel na prevenção de eventos adversos⁽¹⁰⁾.

Vários fatores influenciam a capacidade de decisão dos estudantes de enfermagem, incluindo a sua experiência clínica, a qualidade da supervisão e o ambiente de aprendizagem. Um estudo com estudantes de enfermagem identificou que a natureza dinâmica e incerta dos contextos clínicos muitas vezes desafia a sua capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos a situações práticas. No entanto, a supervisão clínica pode mitigar estes desafios fornecendo orientação e apoio, permitindo que os estudantes tomem decisões informadas e eficazes^(11,12).

A qualidade da relação de supervisão influencia significativamente a eficácia da supervisão clínica na promoção da segurança do doente. Estudos sugerem que relações de apoio e desafio entre supervisores e estudantes criam um ambiente propício à aprendizagem e crescimento profissional^(13,14).

A participação ativa dos estudantes de enfermagem no processo de supervisão clínica é crucial para o seu sucesso. Os estudantes que se envolvem totalmente em discussões reflexivas, procuram *feedback* e tomam iniciativa para abordar as suas necessidades de aprendizagem têm maior probabilidade de beneficiar da supervisão clínica e assim reduzir as suas possibilidades de erro^(1,15).

A utilização de tecnologias, como o treino baseado em simulação e registos eletrónicos de saúde, pode potenciar a eficácia da supervisão clínica. Estas ferramentas proporcionam aos estudantes oportunidades de praticar e aperfeiçoar as suas competências num ambiente controlado, reduzindo a probabilidade de erros em contextos clínicos reais^(5,8). Adicionalmente, o acesso a recursos educativos, tais como formação baseada em simulação e estudos de caso, pode potenciar as experiências de aprendizagem dos estudantes e prepará-los para desafios do mundo real⁽¹⁶⁾.

A segurança do doente é uma preocupação primordial na supervisão clínica. Os supervisores devem enfatizar a importância de práticas seguras e incentivar os estudantes a identificar potenciais riscos e erros na prestação de cuidados. Ao integrar a segurança do doente no processo de supervisão, os estudantes podem desenvolver as competências necessárias para prevenir erros e melhorar a qualidade e a segurança dos cuidados prestados^(17,18). Os estudantes que recebem uma supervisão clínica eficaz demonstram uma melhor compreensão e aplicação dos princípios de segurança do doente tanto em sala de aula como em ambientes clínicos⁽¹⁹⁾.

Considerando o Plano de Ação Mundial para a Segurança do Doente (2021-2030)⁽⁶⁾ que prioriza a eliminação de danos evitáveis relacionados a cuidados inseguros, este estudo tem como objetivo mapear as evidências da importância da supervisão clínica em estudantes de enfermagem na segurança do doente.

Métodos

Esta revisão seguiu o protocolo de *Scoping Review* proposto pelo Instituto Joanna Briggs^(20,21). Este protocolo procura mapear os principais estudos sobre um determinado assunto e apresentar uma descrição sintetizada com base nos resultados encontrados. Neste caso, permitiu identificar e sintetizar as evidências científicas sobre a importância da supervisão clínica em estudante de enfermagem na promoção da segurança do doente.

Assim, a pergunta que norteou o estudo foi: “Qual a importância da supervisão clínica em estudantes de enfermagem na segurança do doente?”. A questão de revisão baseou-se na estratégia PCC onde a População (P), é o Doente (termo de pesquisa Patient); o Conceito (C) é a Supervisão Clínica (termo de pesquisa Clinical Supervision or Preceptorship); e, por fim, o Contexto (C), é a Segurança do Doente (termo de pesquisa Patient Safety).

As diretrizes PRISMA foram seguidas.

Fontes de Informação e Estratégias de Busca

A pesquisa foi efetuada na data 04/10/2024 nas bases de dados CINAHL e MEDLINE with Full Text, pois são bases de dados com alto impacto, com publicações realizadas entre 2019 e 2024 em português, inglês, espanhol e francês.

Os descritores foram utilizados na seguinte ordem [(patient)] AND [(clinical supervision) or (preceptorship)] AND [(Patient Safety)].

Critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão foram o idioma dos artigos em português, inglês, espanhol e francês, o limite temporal entre 2019 e 2024, e a disponibilidade de texto integral dos mesmos de modo a obter-se a literatura mais recente e atualizada.

Ademais optou-se por critérios de exclusão dissertações, teses, pesquisas disponibilizadas parcialmente e duplicadas.

Processo de seleção de estudos

A pesquisa foi realizada na base de dados CINAHL e MEDLINE, onde foram identificados inicialmente um total de 56 artigos. Após a remoção dos artigos duplicados permaneceram 54 artigos para análise. Destes artigos, todos foram avaliados pelo título, o que resultou na exclusão de 41 artigos. Os 13 artigos restantes foram avaliados pelos resumos, dos quais, 2 foram excluídos por não cumprirem os critérios pretendidos.

Durante o processo de elegibilidade, 11 artigos foram analisados integralmente. Após essa análise, 7 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Contudo, foram identificados 5 artigos adicionais através da consulta das referências bibliográficas dos estudos incluídos, que foram considerados relevantes e adicionados à revisão. O que resultou num total de 9 estudos que integraram a *Scoping Review*. A Figura 1 mostra o processo de seleção dos artigos.

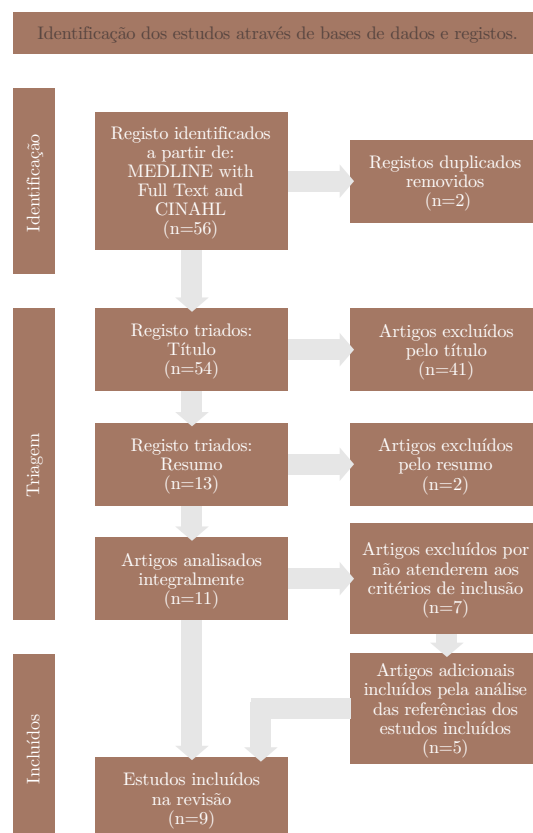


Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos estudos²².

Resultados

Após a avaliação de elegibilidade dos artigos, procedeu-se à respetiva triagem, da qual resultou a seleção de 9 estudos para análise crítica. Para sistematizar os resultados, elaborou-se o Quadro 1 (Síntese

da análise dos artigos), onde se incluem as seguintes informações de cada artigo: identificação dos autores, ano e país de origem, tipo de estudo, instrumentos de recolha de dados, participantes da amostra, objetivo geral e principais conclusões.

Quadro 1: Síntese da análise dos artigos.

Estudo Referência/País	Objetivo	Tipo de Estudo	Participantes	Instrumentos de Recolha de Dados	Resultados
23 Portugal.	Analisar de um incidente crítico que envolveu uma situação de supervisão clínica de um estudante de enfermagem.	Estudo Qualitativo.	Um estudante de enfermagem.	Entrevista semiestruturada, realizada de forma presencial.	A reflexão sobre o exercício profissional é considerada uma das formas de contribuir para a qualidade dos cuidados prestados. Criar ambientes favoráveis à partilha e subsequente aprendizagem das equipas de saúde com os erros associados aos cuidados de saúde.
24 Indonésia.	Avaliar a relação entre a aplicação do modelo de aprendizagem clínico e a implementação de programas de segurança do paciente por estudantes de enfermagem.	Estudo Quantitativo.	114 estudantes de enfermagem da Universidade de Sumatera utara.	Dois questionários: Um sobre o papel da percepção clínica consistindo em 9 itens, incluindo como facilitador, formador, educador, modelo e avaliador. Outro sobre a implementação de programas de segurança dos doentes pelos estudantes, consistindo em 10 itens, incluindo melhoria dos doentes, melhoria a comunicação eficaz, aumentar a segurança da utilização de medicamentos que requerem grande vigilância, reduzir o risco de segurança por parte dos profissionais de saúde, e reduzir o risco de quedas.	Uma melhor aplicação da Supervisão contribui para práticas mais seguras. É importante uma sistematização e o desenvolvimento contínuo do modelo da supervisão, para fortalecer as práticas dos estudantes de enfermagem e garantir a aplicação de práticas de segurança. O modelo de supervisão não só melhora as competências do estudante de enfermagem, como também melhora a qualidade dos cuidados e a segurança do utente.
25 Brasil.	Mapear os fatores envolvidos nos acidentes que prejudicam a segurança do doente e contribuem para o fenómeno de "segunda vítima" entre os estudantes de enfermagem.	Estudo Qualitativo.	23 estudantes de Enfermagem do nono e décimo semestre do curso.	Entrevistas semiestruturadas, realizadas de forma presencial e <i>online</i> .	Falhas na comunicação entre a equipa de saúde, ausência de protocolos e de equipamentos que priorizem a segurança do doente, e os fatores relacionados ao processo de ensino- aprendizagem favoreceram a ocorrência de incidentes de segurança do doente e corroboram para o fenómeno da segunda vítima entre estudantes de enfermagem.
26 China.	Explorar os stressores e os estilos de <i>coping</i> dos estudantes de enfermagem no período intermédio do estágio clínico.	Estudo Qualitativo.	10 estudantes de Enfermagem do 3.º ano do curso.	Entrevistas estruturadas.	Os estudantes de enfermagem viveram vários agentes stressores. Devem ser formuladas e implementadas intervenções direcionadas para aliviar o stress e promover a adoção de estilos <i>coping</i> eficazes.
27 Portugal.	Analisar os fatores associados aos erros cometidos pelos estudantes de enfermagem durante a aprendizagem clínica e examinar a percepção sobre os erros desses mesmos estudantes.	Métodos mistos.	41 estudantes de Enfermagem do 2.º e 4.º ano do curso.	Questionário aplicado na primeira semana de ensino clínico sobre locus de controle, autopercepção geral de eficácia, níveis de stress e desenvolvimento moral, seguidos de entrevistas realizadas após o término do ensino clínico.	Foram identificados erros dos estudantes em vários níveis: • Na implementação dos cuidados; • Na Preparação da Medicação; • Na Identificação das necessidades; • No planeamento das intervenções; • Na avaliação dos cuidados. Os estudantes reconheceram os seus erros e atribuíram a si mesmos as razões e o que teria prevenido a sua ocorrência.
28 Portugal.	Refletir sobre as contribuições da supervisão clínica para o desenvolvimento dos enfermeiros e futuros enfermeiros nos serviços de saúde.	Análise reflexiva dos autores.	Não aplicável.	Não aplicável.	Em Portugal, os enfermeiros participam ativamente na formação do estudante de enfermagem. Existem 4 atributos importantes para o processo de aprendizagem: meio ambiente e espaço físico, fatores psicossociais e de interação, eficácia de ensino do preceptor, envolvimento dos alunos e da instituição de ensino e cultura organizacional.
14 Noruega.	Investigar a influência da supervisão clínica dirigida a estudantes de enfermagem por facilitadores de enfermagem em ambientes hospitalares e examinar a relação entre essa supervisão clínica e a segurança do paciente.	Estudo transversal descritivo correlacional.	66 estudantes de enfermagem.	Escala de Supervisão Clínica de Manchester (MCSS), Escala de Efeitos da Supervisão (ESS), Escala de Foco no Empoderamento (FEES).	Com a supervisão clínica houve: • Participação do doente e dos familiares; • Os estudantes de enfermagem relataram maior conscientização e uma forte melhora nas habilidades interpessoais, profissionais e de comunicação. A supervisão clínica pode contribuir para o crescimento pessoal e uma atitude atenciosa em relação aos pacientes.
29 Brasil.	Identificar as potencialidades do processo formativo de enfermeiros a partir da visão dos enfermeiros já formados sobre a sua prática profissional e inserção no mundo do trabalho.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa.	198 enfermeiros.	Questionário com sete questões inseridas na plataforma Survey Monkey.	Os enfermeiros indicaram como potencialidades da sua formação a tradição institucional da universidade, a capacitação docente, a facilidade de relacionamento professor-aluno e a experiência com atividades extracurriculares. Indicaram temas que podem ser fortalecidos durante o percurso académico para inserção profissional, como ampliar a carga horária prática, aperfeiçoar o entrosamento entre academia e preceptoria dos serviços de saúde, fortalecer o ensino de gestão/gerenciamento, autonomia, liderança e tomada de decisão, empoderamento profissional, entre outros. Demonstraram a importância de se prepararem para o trabalho na própria vivência laboral e por meio da educação permanente.
30 Austrália.	Fornecer aos estudantes de saúde e aos profissionais de saúde em início de carreira envolvidos no ensino entre pares e em ambiente de quase pares uma visão geral das abordagens e dicas importantes para o ensino no ambiente clínico.	Revisão da literatura.	Não aplicável.	Não aplicável.	Para otimizar a aprendizagem e maximizar o envolvimento do estudante, as atividades de aprendizagem na prática clínica devem ser previamente planeadas, estruturadas e devem ir ao encontro com o plano de estudos e respetiva avaliação. A modelagem de papéis desempenha um papel crítico em influenciar a aprendizagem e o comportamento dos estudantes. A modelagem de papéis por profissionais e estudantes auxilia no desenvolvimento de competências, valores e atitudes profissionais dos estudantes. O <i>feedback</i> desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem. Ao observar e fornecer aos alunos um <i>feedback</i> preciso, a lacuna entre o desempenho real e o desejado é reduzida.

Discussão

De um modo geral os estudos selecionados relatam a importância da supervisão clínica na formação dos estudantes de enfermagem.

Dois estudos relatam a importância da supervisão clínica no contexto de formação dos estudantes de enfermagem, especialmente em domínios mais práticos, pois fomentam o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais fundamentais para o futuro desempenho profissional^(25,28). De facto, isto é crucial e imprescindível para garantir a segurança do doente, não apenas para os profissionais de saúde que supervisionam, mas também para os profissionais das instituições educacionais como relatado por Betriana & Nilmanat⁽³¹⁾. Da mesma forma, outro estudo anterior relata que a supervisão clínica aumenta a segurança do paciente, melhorando a comunicação, as competências profissionais e as habilidades interpessoais dos estudantes de enfermagem, promovendo uma maior participação dos doentes, o envolvimento dos utilizadores e as relações de apoio, conduzindo, em última análise, a uma melhor compreensão das necessidades do doente e da qualidade dos cuidados⁽¹⁴⁾.

Na mesma linha, um outro estudo relata o enfermeiro orientador e a respetiva supervisão clínica adotada por este, assumem um papel crucial na promoção da segurança do doente por parte dos estudantes de enfermagem⁽²⁴⁾, o que é corroborado por também por Betriana & Nilmanat⁽³¹⁾. De facto, as estratégias de supervisão clínica são essenciais para os estudantes de enfermagem, pois facilitam o desenvolvimento do pensamento crítico e das capacidades de tomada de decisão necessárias para a resolução eficaz de problemas e a tomada de decisão ética em situações de emergência, potenciando, em última análise, a responsabilidade profissional e a qualidade dos cuidados⁽⁷⁾.

Os supervisores possuem muito tempo de contacto com os próprios estudantes, adquirindo um papel fulcral na formação dos mesmos e na promoção da segurança do doente⁽²⁶⁾. Isto é corroborado por Puspita Sari *et al*⁽³²⁾, que relata que a supervisão clínica, aumenta significativamente as competências de segurança do paciente dos estudantes de enfermagem, evidenciadas por uma forte correlação ($p < 0,05$).

Durante a aprendizagem, verificou-se que os estudantes de enfermagem desenvolvem grande parte das suas competências durante os estágios supervisionados, nos quais são expostos a contextos de prática clínica real. Esta experiência proporciona-lhes uma oportunidade para consolidar os conhecimentos teóricos e aplicá-los na prática clínica^(25,26). Esta consolidação dos conhecimentos teóricos e a sua aplicação na prática clínica é fomentado por processos colaborativos, permitindo aos estudantes adaptar as suas respostas a situações de emergência com base nas suas competências e experiências em evolução⁽¹⁾. De facto, decidir em situações de urgência implica que os estudantes adquiram competências para tomar decisões informadas sob pressão, cruciais nestes momentos⁽³³⁾. A supervisão clínica aumenta a autoeficácia e a confiança dos estudantes de enfermagem, oferecendo suporte emocional, educacional e organizacional, o que facilita a aquisição de habilidades e melhora as habilidades de comunicação, levando, em última análise, a um atendimento ao doente mais seguro e de maior qualidade durante os processos de prestação de cuidados⁽³⁴⁾.

Uma abordagem colaborativa onde os estudantes possam partilhar experiências e aprender com os pares, potencia as suas competências clínicas. A supervisão clínica impacta significativamente a autoeficácia dos estudantes de enfermagem, promovendo relações positivas com o pessoal clínico, melhorando o seu ambiente de aprendizagem e fornecendo o apoio necessário. Isso, por sua vez, aumenta a sua confiança na prestação de cuidados seguros e de qualidade ao doente e no desenvolvimento de competências profissionais⁽³⁵⁾.

Durante a aquisição de competências, a supervisão adequada permite aos estudantes desenvolverem competências essenciais para a sua futura profissão, nomeadamente o raciocínio clínico, o pensamento crítico e a comunicação eficaz, fatores imprescindíveis para a prestação de cuidados de saúde com qualidade e segurança^(14,25,26,28,29). Da mesma forma Suryani⁽³⁶⁾ relata que a supervisão eficaz promove a compreensão dos protocolos de segurança do paciente, melhorando, em última análise, a qualidade dos cuidados e minimizando os riscos associados às interações com os pacientes liderados pelos estudantes.

Vários estudos relatam que os estudantes aprendem principalmente por observação e imitação, e, desta forma é importante que os supervisores possuam determinadas características que os tornem facilitadores, educadores, treinadores e mediadores^(24,28,30). Os supervisores modelam estratégias eficazes de tomada de decisão, dotando os estudantes de estruturas para abordar situações clínicas complexas⁽¹⁾.

A função do supervisor inclui promover a resolução de conflitos, facilitar a socialização e fomentar a aprendizagem, assegurando, simultaneamente, a segurança do doente e a prestação de cuidados de qualidade^(24,28).

No que concerne ao erro, identificou-se que a maior parte dos erros cometidos pelos estudantes ocorre na ausência dos supervisores, sendo que os erros mais frequentes se baseiam na identificação incorreta do doente e na administração inadequada de terapêuticas^(23,24,26,27). Desta forma, é fulcral uma supervisão mais próxima e constante, de modo a prevenir erros durante os cuidados clínicos^(23,27). Isto é corroborado por Shahzeydi *et al*⁽⁹⁾ em que relata que a supervisão clínica aumentou significativamente a competência dos estudantes em estágio de enfermagem em segurança medicamentosa, conduzindo a uma melhor compreensão dos princípios de administração de medicamentos e a uma redução dos erros de medicação através de *feedback* reflexivo e melhoria das práticas clínicas. Os mesmos autores relatam que a supervisão estruturada fornecida pelos supervisores ajuda os estudantes a compreender os seus erros e incentiva o uso de recursos de enfermagem fidedignos, o que potencia a sua capacidade de tomada de decisão clínica.

Um aspeto que nos parece relevante, foi a evidência de uma cultura punitiva sobre o erro, o que pode levar os estudantes de enfermagem a omitirem os incidentes^(27,30). Esta situação intensifica a responsabilidade dos supervisores em criar um ambiente de confiança e segurança que encoraje o relato dos erros, pois apenas num ambiente que valorize a transparência é possível promover a aprendizagem a partir do erro, minimizando a sua recorrência^(23,25,27,30).

Por fim, a reflexão sobre o erro foi apontada como uma estratégia importante no processo de aprendizagem. Tanto o estudante como o supervisor devem trabalhar em conjunto na análise das causas subjacentes aos incidentes, identificando vulnerabilidades no sistema de saúde. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências para prevenir futuros erros e reforçar a segurança dos doentes^(23,25,27,30).

Assim, a correta prática de supervisão clínica adquire uma enorme importância na promoção da segurança do doente.

Conclusão

A supervisão clínica eficaz é essencial para o desenvolvimento das competências dos estudantes de enfermagem, contribuindo diretamente para a segurança do doente. O contexto da supervisão clínica torna-se preponderante para o desenvolvimento de competências dos estudantes de enfermagem, sendo um dos fatores mais importantes para a aprendizagem o tempo de contacto com o supervisor. Neste contexto é de ressaltar algumas características dos supervisores, tais como facilitadores, educadores e treinadores, promovendo a resolução de conflitos e optando por uma prática reflexiva e de aprendizagem sobre os erros.

Assim, conclui-se que a supervisão clínica tem uma enorme importância no assegurar da segurança do doente pois permite a aquisição de habilidades e competências fundamentais para a transição dos estudantes para uma prática profissional.

Referências

1. Fernandes IMR, Lopes TS. Clinical Supervision in Nursing: Importance in the Development of Nursing Students. *Int J Heal Sci*. 2023;3(87):2-10. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.15938723171010>
2. Silva A. Estratégias de Supervisão Clínica e Pensamento Crítico No Curso de Licenciatura Em Enfermagem. Universidade do Porto; 2021.
3. Papathanasiou I, Kleisariis C, Fradelos E, Kakou K, Kourkouta L. Critical Thinking: The Development of an Essential Skill for Nursing Students. *Acta Inform Medica*. 2014;22(4):283. Disponível em: <https://doi.org/10.5455/aim.2014.22.283-286>
4. Anggeria E, Damanik DW. Effective Clinical Supervision in Nursing: Systematic Review. *Open Access Maced J Med Sci*. 2022; 10(F):525-530. Disponível em: <https://doi.org/10.3889/oamjms.2022.9672>
5. Albeshti SM, Alharbi RA, Alhawsa H zakria, et al. The Role of Nursing in Reducing Medical Errors: Best Practices and Systemic Solutions. *J Ecolumanism*. 2024;3(7). Disponível em: <https://doi.org/10.62754/joe.v3i7.4574>
6. World Health Organization. Global Patient Safety Action Plan 2021-2030: Towards Eliminating Avoidable Harm in Health Care. World Health Organization; 2021.
7. Silva AOV da, Carvalho ALRF de, Vieira RM, Pinto CMCB. Clinical supervision strategies, learning, and critical thinking of nursing students. *Rev Bras Enferm*. 2023;76(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0691>
8. Hai MB, Truong Son N, Minh Khue DH, Duc Hoa D. A Cross-Sectional Study on Nursing Errors and Prevention Strategies among Nursing Students. *Malaysian J Nurs*. 2024;16(02):87-96. Disponível em: <https://doi.org/10.31674/mjnn.2024.v16i02.009>
9. Shahzeydi A, Farzi S, Tarrahi MJ, Babaei S. Exploring internship nursing students' experiences regarding the effect of supervision model implementation on medication safety: A descriptive qualitative study. *J Educ Health Promot*. 2023;12(1). Disponível em: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_1250_22
10. Rosli R, Zolkefli Y. When Things Go Wrong: A Qualitative Study of Nursing Students' Views of Clinical Mistakes. *Int J CARE Sch*. 2023;6(3):63-72. Disponível em: <https://doi.org/10.31436/ijcs.v6i3.340>
11. Shen W, Zhu L, Lu Y. Factors Influencing Clinical Decision-making of Nursing Interns. *Int J Clin Exp Med Res*. 2023;7(4): 579-585. Disponível em: <https://doi.org/10.26855/ijcemr.2023.10.010>
12. Dehghani M, Ghanavati S, Soltani B, Aghakhani N, Haghanah S. Impact of clinical supervision on field training of nursing students at Urmia University of Medical Sciences. *J Adv Med Educ Prof*. 2016;4(2):88-92. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27104203/>
13. Lyberg A, Amsrud KE, Severinsson E. Evaluation Nursing Students' Views of Improved Competence Development after Clinical Supervision: An Educative Approach to the WHO Patient Safety Model. *Open J Nurs*. 2015;05(08):725-734. Disponível em: <https://doi.org/10.4236/ojn.2015.58075>
14. Amsrud KE, Lyberg A, Severinsson E. The influence of clinical supervision and its potential for enhancing patient safety – Undergraduate nursing students' views. *J Nurs Educ Pract*. 2015;5(6). Disponível em: <https://doi.org/10.5430/jnep.v5n6p87>
15. Donough G, der Heever M van. Undergraduate nursing students' experience of clinical supervision. *Curationis*. 2018;41(1). Disponível em: <https://doi.org/10.4102/curationis.v41i1.1833>
16. Habimana A, Tuyizere M, Uwajenezza P. Clinical supervision of nursing students: challenges and alternatives. *Rwanda J*. 2016; 3(1):42. Disponível em: <https://doi.org/10.4314/rj.v3i1.7F>
17. Tomlinson J. Using clinical supervision to improve the quality and safety of patient care: a response to Berwick and Francis. *BMC Med Educ*. 2015;15(1):103. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-015-0324-3>
18. Richardson A. Quality and patient safety: the bedrock for future critical care nursing. *Nurs Crit Care*. 2015;20(4):170-171. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/nicc.12189>
19. Farokhzadian J, Eskici GT, Molavi-Taleghani Y, Tavan A, Farahmandnia H. Nursing students' patient safety competencies in the classroom and clinical settings: a cross-sectional study. *BMC Nurs*. 2024;23(1):47. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-01708-3>
20. Joanna Briggs Institute (JBI). JBI Manual for Evidence Synthesis. 2024 [acedido em 19 abr 2025]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355827762/Contributors>
21. Peters MD, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>
22. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. Published online March 29, 2021:n71. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
23. Santana A. Clinical Supervision of Nursing Students and Patient Safety – Reflection on an incident. *Pensar Enferm - Rev Científica | J Nurs*. 2022;26(1):1-4. Disponível em: <https://doi.org/10.56732/pensarenf.v26i1.193>
24. Simamora RH. Learning of patient identification in patient safety programs through clinical preceptor models. *Medico-Legal Updat*. 2020;20(3):553-556. Disponível em: <https://doi.org/10.37506/mlu.v20i3.1457>
25. Tavares APM, Barlem JGT, Pereira Rocha L, Oliveira ACC de, Avelino FVSD, Paloski G do R. Incidentes de segurança do paciente e o fenômeno da segunda vítima entre estudantes de enfermagem. *Rev da Esc Enferm da USP*. 2022;56. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2022-0005pt>
26. Li F, Zeng Y, Fu Y, et al. Stressors and coping styles of nursing students in the middle period of clinical practicum: a qualitative study. *BMC Nurs*. 2024;23(1):394. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-02063-z>
27. Santos APS. Nursing students' errors in clinical learning. Qualitative outcomes in Mixed Methods Research. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(1):170-176. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0592>
28. Esteves LSF, Cunha ICKO, Bohomol E, Santos MR. Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(6): 1730-1735. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0785>
29. Godinho MLS da C, Clapis MJ, Dias A, Bitencourt F. Processo Formativo de Enfermeiros: Visão de Egressos sobre Prática e Inserção no Mundo do Trabalho. *REME-Revista Min Enferm*. 2021;25(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415.2762.20210005>
30. Burgess A, van Diggele C, Roberts C, Mellis C. Key tips for teaching in the clinical setting. *BMC Med Educ*. 2020;20(S2):463. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-020-02283-2>
31. Betriana F, Nilmanat K. Roles of clinical faculty in promoting the practice of patient safety by nursing students. *J Keperawatan Padjadjaran*. 2023;11(3):167-168. Disponível em: <https://doi.org/10.24198/jkp.v11i3.2355>
32. Puspita Sari DW, Arief YS, Ahsan A. The relationship between clinical education and nursing students' patient safety competencies. *Healthc Low-resource Settings*. Published online January 22, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.4081/hs.2024.11969>
33. Reji R K, Sushma K Saini. Critical Thinking and Decision Making: Essential Skills in Nursing. *Int J Res Pharm Sci*. 2022;13(1):61-67. Disponível em: <https://doi.org/10.26452/ijrps.v13i1.21>

34. Gheisari F, Farzi S, Tarrahi MJ, Momeni-Ghaleghasemi T. The effect of clinical supervision model on nurses' self-efficacy and communication skills in the handover process of medical and surgical wards: an experimental study. *BMC Nurs.* 2024;23(1):672. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-02350-9>

35. Aqeel I, Hussain M, Afzal M, Gilani SA. The Relationship Between Nurse Attitude and Students Self-Efficacy in Nursing Students Perceptive. *J Heal Med Nurs.* 2019;62:13-22. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/333843310>

36. Suryani Peningkatan Pengetahuan Clinical Instruktur (Ci) Tentang Patient Safety Di Rsud Karawang. *PRIMA Portal Ris DAN Inov Pengabd Masy.* 2022;1(2):21-26. Disponível em: <https://doi.org/10.55047/prima.v1i2.62>

Autor Correspondente/Corresponding Author
 Celso Silva – Universidade de Évora, Escola
 Superior de Enfermagem São João de Deus,
 Évora, Portugal.
celsosilva30@gmail.com

Contributo dos Autores/Authors' contributions

MD: Coordenação do estudo, recolha,
 armazenamento e análise de dados, revisão
 e discussão dos resultados.

DC: Análise dos dados, revisão e discussão
 dos resultados.

ID: Análise dos dados, revisão e discussão
 dos resultados.

PB: Análise dos dados, revisão e discussão
 dos resultados.

RD: Análise dos dados, revisão e discussão
 dos resultados.

CS: Desenho do estudo, análise dos dados,
 revisão e discussão dos resultados.

SM: Análise dos dados, revisão e discussão
 dos resultados.

Todos os autores leram e concordaram com a
 versão publicada do manuscrito.

Responsabilidades Éticas/Ethical Disclosures

Conflitos de Interesse: Os autores declararam
 não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não
 foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não
 comissionado; revisão externa por pares.

Conflicts of Interest: The authors have no
 conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received
 any contribution, grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not
 commissioned; externally peer reviewed.

©Autor(es) (ou seu(s) empregador(es)) e RIASE
 2025. Reutilização permitida de acordo com
 CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.
 ©Author(s) (or their employer(s)) and RIASE
 2025. Re-use permitted under CC BY-NC. No
 commercial re-use.